

A RESPOSTA DOS BANCÁRIOS

Contra a ganância dos bancos e o ataque aos direitos trabalhistas

Chuva não impede passeata da categoria no Centro do Rio. Atividade do Sindicato é em repúdio à postura da Fenaban nas negociações e contra o PL 4330

FOTOS: NANDO NEVES

O tempo fechado e a fina chuva que caiu no Rio durante quase todo o dia de ontem (24) não tirou a disposição dos bancários, que realizaram uma passeata no final da tarde da Candelária à Cinelândia. O Sindicato voltou a protestar contra a postura dos bancos nas negociações. A Federação Nacional dos Bancos rejeitou praticamente todas as reivindicações da categoria e apresentou, na última reunião, realizada no dia 5 de setembro, índices rebaixados. Assembleias em todo o país rejeitaram a proposta e deflagraram greve por tempo indeterminado, que completa hoje uma semana. O ato foi também em protesto contra o Projeto de Lei 4330/4, o maior ataque do capital sobre o trabalho desde o período das privatizações nos governos neoliberais de Collor e Fernando Henrique Cardoso.

“Esta é mais uma resposta da categoria que realiza este ano uma greve ainda mais forte do que a de 2012. Só vamos arredar pé quando os bancos públicos e privados respeitarem os bancários e apresentarem uma proposta digna, que faça jus aos lucros acumulados pelas empresas”, afirma o presidente do Sindicato Almir Aguiar.

Errata – Ontem a direção do Sindicato fez uma retificação nos números das greves que foram publicados na última edição do *Jornal Bancário*. O número de agências paradas no Rio na segunda-feira (23) foi de 443 e não 658, como foi divulgado. Na terça, 24, a adesão cresceu e saltou para 489 unidades.



Bancários tomaram a Avenida Rio Branco e denunciaram a intransigência dos bancos, que lucram bilhões mas exploram bancários e desrespeitam a população. O Sindicato protestou também contra o PL 4330



Assembleia hoje, no Sindicato

Participe da organização da greve e fortaleça a campanha salarial da categoria. Assembleia hoje, 25, às 18h, no auditório do Sindicato

(Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar).

12 DE OUTUBRO

Festa do Dia das Crianças

A participação só será garantida aos filhos de bancários sindicalizados de 1 a 12 anos mediante a inscrição, que deve ser feita pelos telefones 2103-4150/4151, até o dia 4 de outubro. O evento será na sede campestre do Sindicato.

Sindicato flagra contingência do BB no Teleporto criada para furar a greve

FOTOS: ROBSON MONTE



PRÁTICA ANTISSINDICAL - Seguranças e até brigadistas anti-incêndio tentaram impedir que dirigentes sindicais realizassem piquetes no Centro Empresarial Cidade Nova (Teleporto)

AUTORITARISMO - Sindicalistas foram detidos pela polícia e levados para depor na delegacia. Os dirigentes estavam apenas cumprindo o legítimo direito de organizar a greve dos bancários

O Sindicato flagrou um forte esquema de contingência organizado pela direção do Banco do Brasil no Centro Empresarial Cidade Nova (Teleporto), no Centro do Rio, para tentar furar a greve. Dirigentes sindicais foram ao local e realizaram um piquete para explicar aos funcionários a importância da greve e buscar mais adesões para o movimento.

O banco obrigou cerca de 300 empregados a deixar seus locais de trabalho para trabalhar na contingência. Funcionários da Diretoria Financeira (Difin), Diretoria de Mercado de Capitais (Dimec) e da Diretoria de Tecnologia (Ditec) foram transferidos para o Teleporto.

O vice-presidente da Contraf-CUT, Carlos de Souza, que participou da mobilização, disse que a utilização de locais (sites) para as contingências com o objetivo claro de prejudicar a greve e impedir o legítimo direito dos trabalhadores de aderirem ao movimento, obrigando os trabalhadores a exercerem suas funções fora do local de trabalho é uma prática ilegal.

“O BB está gastando milhões em alugueis para montar estas estruturas *fura-greve* em todo o país. Fica evidente que a estratégia do banco é enfraquecer o nosso movimento, que é legítimo e democrático. A empresa usa de toda a forma de pressão e assédio moral, inclusive retirando o bancário de seu ambiente de trabalho, para tentar impedir o direito constitucional de fazer greve”, critica.

CONFUSÃO E TRUCULÊNCIA

Os sindicalistas denunciam ainda que foram tratados com truculência por seguranças e até por brigadistas anti-incêndio do prédio quando exerciam suas atividades.

“É de responsabilidade do banco toda a agressão contra os trabalhadores que organizam o piquete”, acrescenta Carlos. A violência não poupou as mulheres. A diretora do Sindicato Mariana Ribeiro criticou a truculência contra os bancários. “Me senti ultrajada por ter sido agredida apenas porque cumpria meu dever como dirigente sindical”, critica.

Três dirigentes acabaram sendo detidos pela polícia: além de Carlos de Souza e Mariana, Marcello Gonçalves também foi levado para a delegacia.

ERA SÓ O QUE FALTAVA

Direção da Caixa coage grevistas via celular

O diretor do Sindicato Paulo Matileti recebeu várias denúncias de empregados da Caixa Econômica Federal de que a empresa tem feito ligações para os celulares dos bancários alegando uma “pesquisa”, que na verdade é usada para coagir os trabalhadores a não aderirem a greve.

“A Caixa está telefonando para os funcionários e perguntando se eles aderiram ou não à greve, o que pensam do movimento grevista e se os trabalhadores acham o banco uma boa empresa para trabalhar, bem como ‘se estão satisfeitos’ com o seu emprego”, disse o sindicalista. O banco pergunta ainda ao bancário

“O que a Caixa deveria fazer para que saísse da greve”. Segundo Matileti, os empregados respondem sempre que “Basta o banco atender as reivindicações da categoria, oferecer melhores salários e mais PLR, contratar mais funcionários concursados e, por fim, a política de pressão e assédio moral que a greve se encerraria”.

“É um absurdo que a direção da Caixa use de todas as formas para coagir os empregados para tentar esvaziar a greve quando o banco deveria respeitar os bancários, que garantem os lucros da empresa, e apresentar uma proposta decente nas negociações com o Comando Nacional da categoria”, conclui Matileti.

Sindicato orienta bancários do Citi a não responder pesquisa

O Sindicato orienta os bancários do Citibank a não responder à pesquisa de satisfação feita pelo banco. Mais de 20 funcionários, que participaram da pesquisa em setembro do ano passado, foram demitidos em outubro. O mesmo deve acontecer este ano. A pesquisa não é obrigatória. O diretor do Sindicato, Marcelo Rodrigues, frisou que não se pode acreditar em banqueiro, alertando para o perigo de responder às perguntas.

O Citibank mudou a forma de remuneração mensal, o que criou muita insatisfação por parte dos funcionários. Fez uma pesquisa de satisfação chamada de VOE, na qual o bancário se identifica com um código pessoal chamado Geid, que o banco garante ser sigiloso. Os que reclamaram na pesquisa foram demitidos.

OBITUÁRIO

O Sindicato lamenta informar o falecimento de Wanda Rebouças, na sexta-feira passada. Integrante do Coral da Caixa Econômica Federal e uma das fundadoras do Coral do Sindicato dos Bancários, a aposentada da CEF era muito querida por seu comportamento sempre alegre e carinhoso para com todas as pessoas. Fica aqui a solidariedade da diretoria do Sindicato para com os familiares e amigos desta querida companheira que se foi. Ela estará sempre presente nos corações daqueles que amam a arte e a vida.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Beatriz Calado - Revisor:

João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000